



Trabalhos Científicos

Título: A Telemedicina Como Alternativa De Acompanhamento Médico Pediátrico Durante A Pandemia Da Covid 19.

Autores: JULIANA APARECIDA REZENDE (UNIATENAS), MARIA EUGÊNIA COSTA CASAGRANDE (UNIATENAS), GEISA CAROLINA SOARES CARDOSO (UNIATENAS), SATYLLA CHAVES DE PAULA (UNIATENAS), ANA LUIZA MENDES DIAS (UNIATENAS), NATHÁLIA DE CARDOSO BARROS SILVA (UNIATENAS), GUSTAVO ALVES MEDEIROS (UNIATENAS), JEAN CARLOS MARTINS DA SILVA (UNIATENAS), GUSTAVO HENRIQUE PEDROSO (UNIATENAS), BÁRBARA PAIM PEREIRA BARBOSA (UNIATENAS), FABRIZIO GERMAN FERNANDINI TORRES (UNIATENAS), MICHELLE LORRANE BEZERRA HIPÓLITO (UNIATENAS), DYOVANNA RISLLEY CESAR ALMEIDA (UNIATENAS), LUCCA VINICIUS MAIA MARQUES (UNIATENAS), LUNA GONÇALVES GIATI (UNIATENAS), JOSUÉ DA SILVA BRITO (UNIATENAS)

Resumo: INTRODUÇÃO Com o avançar da pandemia da COVID-19, as restrições que garantem o isolamento e evitam aglomerações, alteraram o cenário de diversos setores, e a saúde eletiva foi um deles. No que se refere ao atendimento pediátrico, os pacientes que necessitam de acompanhamento periódico sofreram considerável abalo por dificuldade em adequar a telemedicina à rotina pediátrica. OBJETIVO Evidenciar o impacto da telemedicina no cuidado aos pacientes pediátricos que necessitam de um acompanhamento constante e detalhista, além de que, caso haja patologias de base a necessidade da constância médica é ainda maior. MÉTODOS: Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, utilizando os seguintes descritores: Covid-19, telemedicina, Infecção por coronavírus. Os artigos tiveram como critério de inclusão publicações recentes, com menos de 2 anos de publicação, e critérios de exclusão artigos que não se enquadravam ao tema proposto. Finalmente, dos artigos encontrados, foram analisados 10 artigos científicos. RESULTADOS Houveram relatos de pacientes pediátricos nos Estados Unidos, portadores de comorbidades de base como diabetes que conseguiram aderir a telemedicina através de uma educação digital associada ao uso de bomba de insulina de uso contínuo vinculada a software que possibilitou o médico a monitorar on-line os dados da criança. Entretanto é um contexto pouco real no Brasil já que há uma minoria de pessoas que possuem se quer condição de serem monitoradas por Bomba de insulina de uso contínuo, quanto mais a existência de médicos que praticam esse tipo de acompanhamento. A realidade brasileira, consiste na aderência de poucos pacientes pediátricos em uso de telemedicina, e muitos preenchendo as agendas dos pediatras que voltaram a atender presencialmente. No mais, a busca por atendimento médico tem sido em pronto socorro em momentos de crise, ou exacerbação de alguma patologia de base ou recém descoberta. CONCLUSÃO Conclui-se que por envolver uma análise mais detalhada, a consulta médica à criança consiste em observação e contato mais direto ao paciente para se elaborar hipóteses diagnósticas e condutas. Vale reiterar que na pediatria a comunicação médico - paciente não é tão concreta quanto em adultos, logo, a presença do paciente se faz ainda mais necessária para elucidação médica.